

Preços Agropecuários: queda de 2,84% na primeira quadrissemana de Novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 2,84% na primeira quadrissemana de Novembro de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação negativa de 3,99%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) encerrou em leve alta de 0,24% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, 1ª Quadrissemana - Novembro/2012, Estado de São Paulo.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	-2,84	-4,48
IqPR-V	-3,99	-9,59
IqPR-A	0,24	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que no período teve queda de 0,99%) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices continuam negativos e com maior intensidade: o IqPR fica em -4,48% e o IqPR-V em -9,59% (Tabela 1).

Tabela 2. Variações das Cotações dos Produtos, 1ª Quadrissemana - Novembro/2012, São Paulo.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação (%)	↑	↓
			1ª Out/12	1ª Nov/12			
VEGETAL	Algodão	15 kg	54,23	52,02	- 4,09		7ª
	Amendoim	sc.25 kg	35,12	34,16	- 2,74		10ª
	Arroz	sc.60 kg	42,69	47,84	12,06	1ª	
	Banana nanica	kg	0,5348	0,4300	- 19,59		2ª
	Batata	sc.50 kg	56,11	51,24	- 8,67		3ª
	Café	sc.60 kg	372,32	359,02	- 3,57		9ª
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4843	0,4795	- 0,99		12ª
	Feijão	sc.60 kg	166,93	152,91	- 8,40		4ª
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	7,34	6,80	- 7,35		5ª
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8 kg	7,06	6,80	- 3,69		8ª
	Milho	sc.60 kg	27,77	27,64	- 0,46		14ª
	Soja	sc.60 kg	79,15	74,38	- 6,02		6ª
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	76,54	21,04	- 72,51		1ª
Trigo	sc.60 kg	36,08	35,11	- 2,71		11ª	
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,80	96,35	- 0,46		15ª
	Carne de Frango	Kg	2,48	2,50	0,67	3ª	
	Carne Suína	15 kg	56,23	62,42	11,01	2ª	
	Leite B	Litro	0,9308	0,9368	0,64	4ª	
	Leite C	Litro	0,8721	0,8667	- 0,63		13ª
	Ovos	30 dz	48,94	48,75	- 0,39		16ª

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta primeira quadrissemana do mês de novembro foram: arroz (12,06%) e carne suína (11,01%) (Tabela 2).

A lenta liberação de estoques de arroz pelos produtores motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final. As intervenções da CONAB leiloando estoques de arroz ainda não reequilibraram os preços no mercado nacional.

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional, via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores em meados de outubro.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (72,51%), banana nanica (19,59%), batata (8,67%), feijão (8,40%) e laranja para indústria (7,35%) (Tabela 2).

Recuperando-se da grande perda de safra em junho, a produção de tomate voltou ao normal reduzindo substancialmente seus preços.

A elevação da temperatura e a maior ocorrência de chuvas começam a acelerar a formação dos cachos de banana e a aumentar a oferta. Por outro lado, começa também a aumentar a oferta de frutas concorrentes dando início a ciclo de preços declinantes.

A coincidência de safras de diferentes regiões propiciou uma melhora na oferta e consequente queda nos preços da batata.

Os altos preços no mercado propiciaram boa remuneração à produção de feijão irrigado o que, por sua vez, levou a uma queda nas cotações da leguminosa.

A queda nos preços da laranja para indústria pode ser atribuída ao fato dos custos da colheita terem sido assumidos pelos compradores e à colheita de variedades menos valorizadas.

No período analisado, 4 produtos apresentaram alta de preços (1 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 16 apresentaram queda (13 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/10/2012 a 08/11/2012 e base = 09/09/2012 a 08/10/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>